

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE TRÊS RIOS



**ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA
APARECIDA**

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

2024

1- Histórico da Unidade Escolar

Entidade Mantenedora: **Prefeitura Municipal de Três Rios**

Decreto de criação e/ou transformação/Ato(s) e/ou Portarias(s) Autorização de Funcionamento de Cursos: **Nº 240 EM 20 DE JUNHO DE 1969**

Patrona: **Nossa Senhora Aparecida**

2- Perfil da Escola ou Diagnóstico

Nome e endereço completo: **ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA**

Rua Guilherme Soares, 17 - Ponto Azul. Três Rios/RJ

Curso que oferece: **Educação Infantil e Ensino Fundamental - 1º Segmento.**

Classificação da escola: **Educação Infantil: Maternal III, Jardim II, Jardim III e Ensino Fundamental: 1º ao 5º Ano**

Equipe Gestora: **Diretora – MARCELE CYPRIANO CORDEIRO**

Orientadora -

Supervisora – Aline Ferreira.

3- Descrição da realidade da escola:

- Nesse bairro, a maioria da população é operária, a escola tem cerca de 156 alunos neste ano de 2024, sendo que a maior parte reside próxima à escola. São de famílias numerosas e oriundas de classe média baixa, porém a grande parte não possui uma extensa bagagem cultural.
- Detectamos no processo ensino-aprendizagem algumas dificuldades como: problemas familiares, falta de apoio dos pais ou responsáveis, (pois a maioria trabalha o dia inteiro dificultando assim, a atenção aos filhos), dificuldades na aprendizagem e muitos problemas comportamentais.

- Diante destes problemas detectados no processo ensino-aprendizagem, buscamos trabalhar com diversos projetos envolvendo profissionais na área de saúde e do social, tendo o propósito de amenizar os problemas e ajudar no ensino-aprendizagem.
- Podemos considerar como ponto forte da escola, o corpo docente que em sua maioria procura realizar um trabalho coerente e de valorização ao educando.
- Nas avaliações externas do MEC aplicada em 2023

4- Perfil do Município

O município de Três Rios está em um processo de grande desenvolvimento socioeconômico.

Encontra-se localizado à Região Centro-Sul do estado do Rio de Janeiro e se estende por uma área de 326,1 km² e contava com 81.804 habitantes no último censo em 2010. A densidade demográfica é de 250,8 habitantes por km² no território do município. Conforme o último censo, a faixa etária predominante da população encontrava-se entre 10 e 39 anos.

5- Missão da escola

Oferecer educação inovadora, que promova a excelência humana, acadêmica e o desenvolvimento de uma sociedade sustentável.

6- Plano de Ação

- Conscientização e implantação da cidadania e da dimensão política;
- Envolvimento e interação da comunidade, com vistas a uma participação ativa;
- Adequação da elevação da qualidade de ensino;
- Unificação de linguagens didáticas;
- Envolvimento dos docentes com as normas regimentais e disciplinares;
- Preparar para a construção do conhecimento;

- Saber respeitar o “próximo”, em seus bens materiais e morais;
- Formar e não apenas informar;
- Dominar os conteúdos básicos programáticos;
- Internalizar seu papel como cidadão do mundo;
- Conscientizar sobre a importância da sua contribuição para o bem-estar da comunidade;
- Conscientização sobre a importância do estudo para o crescimento interior e auto-realização;
- Formar cidadãos críticos e conscientes;
- Desenvolver as habilidades dos educandos;
- Diminuir o quantitativo de reprovações no 3º ano;
- Elevar o nível da aprendizagem matemática, através de abordagem pedagógica lúdica e inclusiva, buscando alcançar um maior quantitativo de alunos.

7- Objetivos

- Criar condições para que todos os alunos desenvolvam suas capacidades e aprendam os conteúdos necessários para a vida em sociedade;
- Permitir ao aluno exercitar sua cidadania a partir da compreensão da realidade, para que possa contribuir em sua transformação;
- Buscar novas soluções, criar situações que exijam o máximo de exploração por parte dos alunos e estimular novas estratégias de compreensão da realidade;
- Melhorar a qualidade do ensino, motivando e efetivando a permanência do aluno na escola;
- Criar mecanismos de participação que traduzam o compromisso de todos na melhoria da qualidade de ensino e com o aprimoramento do processo pedagógico;
- Promover a integração escola-comunidade;
- Atuar no sentido do desenvolvimento humano e social tendo em vista sua função maior de agente de desenvolvimento cultural e social na comunidade, a partir de seus trabalhos educativos.

8- Metodologia

É preocupação constante questionar o que nosso currículo está querendo de seus atores sobre essas questões. Para aplicar a avaliação diagnóstica em nosso fazer pedagógico, desenvolvemos uma metodologia que desafia constantemente aluno e professor no processo ensino-aprendizagem. O aluno é o sujeito na construção do seu conhecimento e o professor é responsável em organizar, apresentar e despertar no aluno o desejo de aprender a aprender, aprender a ser e a fazer. Para práticas de interações nesse contexto, o Projeto Político Pedagógico adota metodologicamente:

- a) Posturas multi/inter e transdisciplinares como campos potencializadores de possibilidades de aprendizagens significativas. Essa perspectiva delinea os estudos, pesquisas e projetos desenvolvidos pela comunidade aprendente de alunos e professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental;
- b) O diálogo entre as diferentes áreas do saber, promovendo trabalhos que excedam a lógica disciplinar, com, entre e para além Projeto político pedagógico;
- c) Avaliações processuais nas mesmas formatações;
- d) O desenvolvimento de projetos em algumas séries da Educação infantil ao Ensino Fundamental a partir de eixos temáticos;
- e) O diálogo com metodologias emancipacionistas que promovem autonomia, criticidade, solidariedade, comprometimento para ser com outro e para o outro na diversidade;
- f) O desenvolvimento de competências cognitivas e afetivas através de diferentes formas de inteligências;
- g) Atividades que desenvolvam gradativamente sua capacidade de investigar, comparar, pesquisar, integrar, refletir, avaliar e posicionar-se frente ao objeto de estudo e sua aplicação. Transversalizados por inúmeras experiências nesse sentido, estamos constantemente desenvolvendo estruturas dinâmicas, ressignificadas e redefinidas a cada nova experiência, tratando de temas significativos do tempo presente. Integração de áreas, bimestralidade e projetos de trabalho constituem as bases metodológicas deste projeto político pedagógico.

9- Fundamentação Teórica

O projeto político-pedagógico, como o próprio nome diz, comporta basicamente duas dimensões que se integram e se complementam, a pedagógica e a política, que são indissociáveis. Saupe (1997), diz que, na dimensão pedagógica, “reside a possibilidade da efetivação da intencionalidade da instituição, que é a formação do cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo”. Para esta mesma autora, o projeto pedagógico é também político, por várias razões: tem uma ação intencional, com sentido explícito e com compromisso definido coletivamente; está articulado intimamente ao compromisso sócio-político com os interesses reais e coletivos da população; possui um compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade.

O marco filosófico-conceitual explicita ao mesmo tempo a filosofia e os conceitos básicos que norteiam a ação pedagógica no PPP e neste caso as concepções filosóficas que subsidiam o nosso projeto estão embasadas pela concepção democrática e emancipadoras de Paulo Freire e as concepções de competências e desenvolvimento humano propostas por Edgar Morin e Philippe Perrenoud.

Entendendo o sujeito tanto físico como social, temos a intenção de desenvolver no aluno a consciência e o sentimento de pertencer à uma comunidade, que se insere numa sociedade mais ampla da humanidade, de modo que possa compreender a interdependência entre os fenômenos e seja capaz de interagir de maneira crítica, criativa e consciente com seu meio natural e social.

Concordando ainda com Edgar Morin (2001: 16), alguns desafios são fundamentais no que se refere à formação do sujeito, dentre eles desenvolver uma aptidão para contextualizar e integrar, para situar qualquer informação em seu contexto, para colocar e tratar os problemas, ou seja, na formação o grande desafio de formar sujeitos que possam enfrentar realidades cada vez mais complexas (polidisciplinares, transversais, multidimensionais, transnacionais, globais, ...).

Assim, acreditamos ser possível formar um cidadão com competências e habilidades para emancipar-se, um cidadão que sabe mediar conflitos, propondo soluções criativas em favor da solidariedade humana e do equilíbrio ambiental. Para tanto, esse sujeito necessita visualizar processos, enfim, ter uma visão sistêmica da realidade.

Deste modo as concepções descritas neste projeto já sugerem os princípios para a ação educativa que norteiam a prática pedagógica escolar, uma vez que foram pensadas à luz da prática vivida, das experiências e trocas realizadas e refletidas através da Ação-Reflexão-Ação.

10- Estrutura e Organização da Escola

- **Recursos humanos existentes** (Apenas quantitativo por função);

FUNÇÃO	QUANTIDADE
DIRETORA	01
AUX. SECRETARIA ESCOLA	00
AUX. SERVIÇO GERAIS	02
MERENDEIRA	02
SUPERVISORA	01
ORIENTADORA	00

- **Formação dos professores;**

PROFº DOC.	HABILITAÇÃO
Fabrcia Renata de Souza	SUPERIOR
Deisilene Abreu de SouzaFreitas	SUPERIOR
Oldineia Gonçaves da Silva	SUPERIOR
Camila da Silva Antas	SUPERIOR
Alessandra Ramos	SUPERIOR
Sueli Tomaz	SUPERIOR
Maria Neusa da Silva Coutinho	SUPERIOR

- **Calendário Escolar** (distribuição das aulas, reuniões pedagógicas e administrativas, conselho de classe, atividades extraclasse) segue indicação do Calendário da SMECT para o ano letivo de 2022. (ver anexo).
 - ✓ 1º Conselho de Classe – 26 abril
 - ✓ 2º Conselho de Classe – 13 de julho
 - ✓ 3º Conselho de Classe – 28 de agosto
 - ✓ 4º Conselho de Classe – 06 de dezembro.
 - ✓ Conselho de Classe Final – 15 de dezembro
 - ✓ Recuperação Final – 16 de dezembro

** Matrícula (número de alunos por segmento / total geral) – 156 **alunos**

Maternal 3 – 14 alunos

Pré I – 19 alunos

Pré II – 22 alunos

- 1º ANO DE ESCOLARIDADE (A) _ 21
- 2º ANO DE ESCOLARIDADE (A) _ 20
- 3º ANO DE ESCOLARIDADE (A) – 26
- 4º ANO DE ESCOLARIDADE (A) – 16
- 5º ANO DE ESCOLARIDADE (A) _ 16

- **Organização das turmas:**

As Escolas Municipais de Três Rios consideram na organização de suas classes os seguintes parâmetros condicionantes da relação adequada entre o número de alunos e professor:

- a- O projeto pedagógico
- b- A carga horária
- c- Condições materiais do estabelecimento
- d- A faixa etária dos alunos
- e- A atividade a ser realizada
- f- O equipamento utilizado
- g- O espaço físico
- h- A localização do estabelecimento

A **Educação Infantil** será construída de acordo com a Lei 9394/96 e esta unidade de ensino oferece apenas as turmas de:

Maternal III – (03 anos e 11 meses)

Pré - I (04 anos a 04 anos e 11 meses)

Pré - II (05 anos a 05 anos e 11 meses)

•As classes de Educação Infantil serão formadas com 20 a 25 alunos por turma, não podendo ultrapassar este limite. O **Ensino Fundamental** será constituído de 09 (nove) anos de escolaridade, sendo a matrícula inicial aos 06 (seis) anos completos. As classes do Ensino Fundamental desta unidade de Ensino serão formadas:

a- 1º ao 3º Ano de Escolaridade – 25 a 30 alunos por turma

b- 4º e 5º Ano de Escolaridade – 30 a 35 alunos por turma

- **Turnos e horários da escola;**

- MATUTINO: 07h ÀS 11h
- VESPERTINO: 13h ÀS 17h

- **Transferência;**

Será admitida transferência durante o ano letivo, nas unidades escolares da Rede Municipal:

a- No Ensino Fundamental até 30 de setembro e após esta data, por motivos relevantes.

b- A transferência relativa ao Ensino Especial atenderá aos critérios estabelecidos para a matrícula.

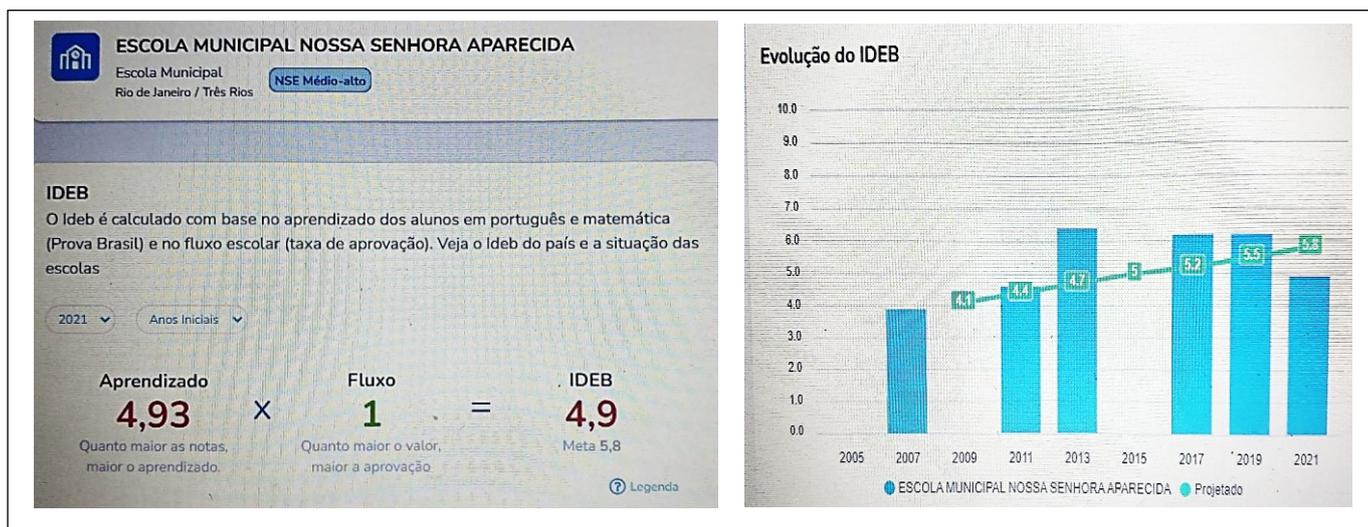
- **Sistema de Avaliação**

a- Avaliação Externa

O IDEB- Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, é um dos mais importantes índices do sistema de avaliação externa no país. Ele deve ser compreendido como:

(...) um indicador sintético que relaciona as taxas de aprovação escolar, obtidas no Censo Escolar, com as médias de desempenho em língua portuguesa e matemática dos estudantes no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Desta forma, apresentam melhores resultados no Ideb os sistemas que alcançam, de forma concomitante, maiores taxas de aprovação e proficiência nas avaliações.

No IDEB/ 2021, o Município de Três Rios apresentou nota de 5,3 e a E.M.N.S. Aparecida infelizmente não atingiu sua meta neste ano. Precisa-se considerar os dois anos de Pandemia Covid-19 que impossibilitaram o desenvolvimento de um trabalho pedagógico presencial com qualidade.



* IDEB 2021:

<https://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/planilhas_para_download/2021/nota_informativa_ideb_2021.pdf.

> Acesso em: 28/11/2022.

< <https://qedu.org.br/escola/33018596-escola-municipal-nossa-senhora-aparecida/ideb>>. Acesso em; 09/12/2022.

b- Avaliação da Educação Infantil:

A Educação Infantil desta escola segue em conformidade com a orientação legal estabelecida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394/96, em seu Art. 31:

Art.31-. A educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013).

I - avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental; (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013).

II - carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional; (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)

III - atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a jornada integral; (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)

IV - controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas; (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)

V - expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)

A avaliação deve ser entendida como um processo contínuo de obtenção de informação sobre o ensino-aprendizagem, objetivando diagnosticar o desenvolvimento do educando, seus avanços e suas dificuldades, incidindo na ação dos educadores, redefinindo e redimensionando o processo educativo, visando seu constante aprimoramento, em conformidade com os objetivos da Unidade Escolar e as Diretrizes emanadas da Secretaria Municipal de Educação.

A avaliação, em seu caráter democrático e coerente, pressupõe que todos os participantes da ação educativa, sem exceção, sejam avaliados em momentos individuais e coletivo.

A avaliação na Educação Infantil não tem natureza reprobatória.

c- Avaliação no Ensino Fundamental:

No Ensino Fundamental para efeito de registros, são considerados os resultados bimestrais das avaliações efetuadas durante o ano letivo, mediante a utilização de diferentes métodos e técnicas, realizando-se em cada bimestre um Conselho de Classe.

Os resultados da avaliação do aproveitamento escolar são expressos em notas, na escala de 00,0 (zero) a 10,0(dez), admitidas frações de notas de um dígito, sendo 5,0(cinco) a nota mínima para promoção.

A cada bimestre deverá ser utilizado no mínimo 02 (dois) instrumentos de avaliação cujo somatório resultará na nota do bimestre.

A média anual é obtida através da média aritmética das 04 (quatro) maiores notas do bimestre letivo.

Salvo que o 1º e o 2º Ano de Escolaridade não farão nenhuma avaliação somatória e sim diagnóstica, de acordo com a Resolução nº 07 de 14/12/2010.

A avaliação no Ensino Fundamental segue em conformidade com o Art. 24, Inciso V – Alínea a, da Lei 9394/96.

Art. 24, V - A verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:

a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;

• **Recursos físicos disponíveis (salas de aula, biblioteca, espaços livres, etc.);**

- 07 salas de aula
- 01 sala de leitura
- 01 sala de informática
- 01 brinquedoteca
- 01 pátio
- 01 secretaria
- 01 sala de direção
- 01 sala de professores
- 05 banheiros (01 para professores, 01 para merendeiras, 03 para alunos)
- 01 cozinha
- 01 refeitório
- 01 despensa

- 01 sala de almoxarifado

11 –Frequência

A frequência mínima exigida para aprovação é de 75%(setenta e cinco por cento) do total de horas letivas da série cursada, conforme disposto no inciso VI do artigo da Lei 9394 de 29 de dezembro de 1996.

A frequência é fator essencial à promoção e ao desenvolvimento e deve ser estimulada e controlada pela Unidade Escolar.

A comunicação do controle da assiduidade aos pais e/ou responsável pelo aluno será feita pela Unidade Escolar a cada bimestre e em caso de inassiduidade, através de boletim escolar ou outro instrumento de comunicação, sendo este assinado pelo responsável como forma de ciência do fato, e devolvido, logo após, à escola.

12 –Evasão

A evasão na Unidade Escolar, deve ser evitada com solicitações dos responsáveis e notificada ao Conselho Tutelar através do FICAI.

13 -Reprovação

Nos anos anteriores os índices de reprovação registrados mostram-se em queda, mantendo-se na faixa dos 10%

Observando tais resultados, verificou-se que parte dessa reprovação, deve-se a alguns fatores, como:

- Pais/responsáveis analfabetos.
- Falta de disponibilidade dos responsáveis na orientação das tarefas extraclasse
- Desinteresse dos alunos em sala de aula...

14-Gestão da Escola

- Características indispensáveis e/ou desejáveis do Diretor da escola:

A Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida adota a gestão compartilhada, democrática e participativa proporcionando a interação da comunidade escolar interna e externa.

A direção tem mantido o controle de todos os setores da escola, está sempre aberta às discussões e à participação com ações que:

- Desenvolve uma conduta democrática em parceria com a equipe da escola.
- Controla com segurança o setor financeiro, gerindo as finanças da escola com habilidade ímpar.
- Delega competência, mas não deixa de acompanhar todos os resultados dos trabalhos desenvolvidos participando das avaliações e se preparando sempre para as eventuais mudanças e adaptações necessárias.
- Dá-nos liberdade de ação, desde que assumamos a responsabilidade sobre ela.
- Propicia a participação dos diferentes segmentos da escola (Pais, professores, estudantes e funcionários) em todos os aspectos da organização da escola.

E ainda:

- Articula a Proposta Pedagógica da Escola com toda a comunidade escolar;
- Desenvolve o Currículo da Educação Infantil e Ensino fundamental;
- Incentiva e Busca a Participação da família;
- Promove a inserção e/ou adaptação dos alunos na instituição

15-Programas/Projetos desenvolvidos na escola:

- PDDE sempre duas parcelas anuais.

- Educação Conectada – duas parcelas

- Programa Tempo de Aprender/ Práticas de Alfabetização (MEC) – Formação de professores e alunos do 1º e 2º Ano do Ensino Fundamental.

Em parceria com a SMECT e /ou outra secretaria:

- FEATRI – (SMECT).
- FEIRA DE CIÊNCIAS – Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

- CONSCIÊNCIA NEGRA- TRÊS Rios cultura Afro 16 a 19 de novembro.
- ÁGUA: ESSÊNCIA DA VIDA /SEMANA DA ÁGUA - Lei nº 4431/2017 que Institui a Semana da Água (anexo).
- EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS: A CONSTRUÇÃO DA IGUALDADE (anexo)
- LEI DO BULLYING – em atendimento a Lei 13.185/15 que institui o Programa de Combate ao Bullying em todo o território nacional, a SMECT buscou realizar atividades por meio das escolas de sua rede para prevenir e esclarecer sobre o tema.
- DIA INTERNACIONAL DA MULHER (anexo)
- NOÇÕES SOBRE A LEI MARIA DA PENHA-Lei 11.340/06 – em atendimento a Lei 4.788/2021 institui o *Programa Não é Não*, através do qual, em âmbito municipal, se torna obrigatório, nas Unidades de Ensino Fundamental municipais, impulsionar reflexões sobre o combate à violência contra a mulher e conscientizar discentes e docentes quanto ao respeito aos Direitos Humanos.
- TECNOLOGIA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA (anexo)
- PROJETO REFORÇO ESCOLAR: alfabetização em foco (anexo).
- PROJETO ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM. (anexo)

16 - Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político Pedagógico

O Projeto Pedagógico necessita de acompanhamento para que possamos verificar se o planejamento está adequado, quais os objetivos que foram atingidos, quais as metas que não foram alcançadas e quais as ações que necessitam ser redirecionadas. Assim, o grupo escolar, (Trio de Gestão e Professoras) estabelecem que a partir da segunda metade do mês de fevereiro inicia as reuniões para análises, avaliações e acompanhamento das metas e objetivos do PPP e também, dos projetos escolares a serem desenvolvidos ao longo do ano letivo.

17 - Recursos Financeiros

A Unidade Executora (Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal Nossa Senhora da Aparecida) recebe anualmente uma importância que é depositada em uma conta bancária para ser utilizado em compras de bens permanentes e consumíveis.

É feita uma reunião com o corpo docente e a Associação para averiguar a necessidade da escola. Logo após é feita uma lista para utilizar a importância recebida. Após a compra o Conselho Fiscal dá o seu aval assinando o verso da nota fiscal.

18-Programação

As atividades que serão desenvolvidas durante o ano letivo (Etapas do projeto de trabalho; datas comemorativas que serão priorizadas; palestras; formação continuada; reunião de pais, dentre outras).

- **Datas comemorativas priorizadas:**

- Pátria
- Dia da Família
- Maio Amarelo
- Semana da Criança
- Consciência Negra
- Formaturas Jardim III e 5º Ano
- Natal

- **Reuniões:**

- Reunião de pais: (Sempre que necessário).
- Reunião Extras: (PDDE, Faltas/rendimento escolar, Conselho Escolar...) (Sempre que necessário).

19- Referências Bibliográficas:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

PERRENOUD, P. & THURLER, M.G. **As Competências para Ensinar no Século XXI**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

MORIN, Edgar. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, Brasília, 2001.

SAUPE, ROSITA. **Projeto político-pedagógico**. Florianópolis: UFSC, 1997. Texto mimeografado.

VEIGA, ILMA PASSOS A. (org.) **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 2ª ed. Campinas: Papirus, 1996.

Anexo



Secretaria de
Educação, Ciência
e Tecnologia

Educação e Direitos Humanos: a construção da igualdade

Justificativa	Público-alvo	Componentes Curriculares
<p>Inserir no cotidiano escolar abordagens e espaços de diálogo em que a construção da identidade subjetiva e social apareçam como forma de colaborar com a construção da igualdade. Esse espaço é pensado para colocar em evidência através das escolhas pedagógicas habituais temas que demandam maior atenção e que precisam ser reiteradamente discutidos, apreciados, citados e conceitualizados. Esses temas representam núcleos de significado que, na própria dinâmica do que representam, sugerem uma série de questões a eles relacionadas que necessitam de abordagem proporcional. São eles:</p> <p>1. o racismo; 2. o sexismo; 3. as questões de classe; 4. as questões religiosas.</p>	<p>Alunos de 1º ao 5º anos</p>	<p>Língua Portuguesa Artes Geografia História Ensino Religioso</p>
	<p>Objetivo geral</p> <p>Promover um processo de educação integral, nos moldes da BNCC, que contemple a formação de cidadãos</p>	<p>Habilidades da BNCC</p> <p>(EF15LP01-04) (EF12LP02), (EF01LP02); (EF01LP16); (EF02LP17); (EF15AR03), (EF15AR-11-12); (EF15AR25); (EF01GE01-03-04-06-09); (EF02GE01-02-08); (EF03GE08-09); (EF04GE01-02-03-10); (EF05GE011-02); (EF01HI04-07); (EF02HI01-06-10); (EF03HI07-09-11); (EF03HI01-03-08); (EF05HI01-04); (EF01ER03); (EF02ER03); (EF03ER01-02); (EF04ER01-02); (EF05ER01);</p>
<p>Descrição – Tema: Racismo</p>	<p>Sugestão de Avaliação Multidisciplinar</p>	
<p>Língua Portuguesa: Utilizar pequenos textos para despertar a atenção acerca da diferença entre as etnias e a necessidade de respeito mútuo.</p> <p>Artes: Analisar diferentes imagens que permitam discutir como se estabelecem diferentes padrões estéticos.</p> <p>Geografia: Apresentar e explorar os “lugares de vivência”, chamando atenção para a forma como se constroem particularidades entre diferentes nichos sociais.</p> <p>História: Introduzir as formas de organização social que sustentam a divisão social do trabalho, permitindo pensar ideias como a “escravidão”, associada ao conceito de “raça”.</p> <p>Ensino Religioso: Demonstrar e explorar a diversidade de tradições religiosas como algo enriquecedor e não como um fator desidratante.</p>	<p>Língua Portuguesa, História e Ensino Religioso: produção de pequenos textos biográficos com base em pesquisa familiares. Apresentação oral da mesma e produção de mural com os textos.</p> <p>Artes e Geografia: Exploração do bairro ao redor da escola. Produção de desenhos sobre a região.</p> <p>MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA: articulação entre os diferentes componentes. Escolha de uma personalidade homenageada para o mês. Em redor dessa escolha devem-se promover: pesquisa biográfica (história), releituras em diferentes formatos (artes), discussão sobre a diversidade de costumes, a variar segundo dados biográficos (Ensino Religioso) e produção textual (língua portuguesa). A culminância pode ocorrer com a combinação, previamente orquestrada, dos diferentes trabalhos.</p>	
<p>Período de realização – A sugestão é: a cada bimestre escolher um dos temas (racismo, sexismo, questões de classe e questões religiosas) como possibilidade de discussão transversal e atrelar a atividade dela decorrente à um dos instrumentos avaliativos, como forma de garantir feedback proporcional.</p>		

Justificativa	Público-alvo	Componentes Curriculares
<p>A Lei Municipal Nº 4431, de 2017, instituiu a semana da água. Tendo como objetivos, entre outros a promoção de conscientização quanto ao uso adequado, a divulgação das políticas de gerenciamento e o estímulo às práticas de proteção dos recursos hídricos, promove igualmente a possibilidade de discutir de forma mais intensivas nas Unidades de Ensino a importância da preservação dos recursos naturais e uma série de temas a ele associados que permitem enriquecer o ganho acadêmico dos estudantes da rede.</p>	<p>Alunos de 1º ao 5º ano</p>	<p>Ciência Geografia</p>
	<p>Objetivo geral</p> <p>Promover a compreensão da importância da proteção dos recursos hídricos e estimular medidas pessoais e coletivas de preservação ambiental.</p>	<p>Habilidades da BNCC</p> <p>(EF01CI01); (EF01GE10); (EF02CI05); (EF02GE11) (EF03CI05-07-10); (EF03GE08-09-10-11) (EF04CI03); (EF04GE09-11); (EF05CI02-04-05); (EF05GE11-12);</p>
<p>Descrição – Tema: “A essência da vida: a importância da preservação dos mananciais”.</p>	<p>Avaliação Multidisciplinar</p>	
<p>Ciências: desenvolver aula prática sobre processo de filtração, transformação da água comum em água potável; Criação de painel explorando os sintomas e as causas reais dos problemas que o Planeta enfrenta atualmente com a poluição e falta de água; Geografia: Explorar o bairro identificando os principais fluxos de água. Estimular que os alunos desenhem a localização. Explorar imagens existentes em arquivos com fotos para observação, comparação e análise do ambiente em diferentes épocas.</p>	<p>Ciências e geografia: Construção de horta ou jardim vertical; desenho do bairro; construção de painel para exibir os desenhos dos recursos naturais do bairro. Pesquisa e entrevista com moradores do bairro.</p>	
<p>Período de realização: especial, mas não exclusivamente, março.</p>		

Justificativa	Objetivo Geral		Público-alvo
<p>O dia 08 de março é internacionalmente reconhecido como dia da mulher, forma de reconhecer os esforços históricos da busca pela igualdade, sendo diretamente relacionado também à luta contra o machismo, contra o sexismo e à promoção da garantia de direitos. Duas Leis Federais se articulam em torno dessa causa: a Lei Federal 14.164/2021, que inclui conteúdos sobre prevenção da violência contra a mulher e a Lei Federal 11.340/2006 que versa especificamente sobre esse tipo de violência e dá alternativas para sua prevenção e punição. As Leis Municipais 4.788/2001 e 4.800/2021 tratam da obrigatoriedade, respectivamente, do ensino de noções da Lei Maria da Penha e da divulgação dos canais de denúncia em repartições do poder público.</p>	<p>Estabelecer espaços e promover condições para que discussões sérias sejam feitas no sentido de enaltecer e valorizar a singularidade da figura e a importância da contribuição das mulheres na sociedade brasileira.</p>		<p>Turmas de 1º ao 5º anos.</p>
	Componentes Curriculares	Habilidades da BNCC	
<p>Língua Portuguesa; Artes; Geografia; História; Ensino Religioso.</p>	<p>(EF15LP01-04) (EF12LP02), (EF01LP02); (EF01LP16); (EF02LP17); (EF15AR03), (EF15AR-11-12); (EF15AR25); (EF01GE01-03-04-06-09); (EF02GE01-02-08); (EF03GE08-09); (EF04GE01-02-03-10); (EF05GE011-02); (EF01HI04-07); (EF02HI01-06-10); (EF03HI07-09-11); (EF03HI01-03-08); (EF05HI01-04); (EF01ER03); (EF02ER03); (EF03ER01-02); (EF04ER01-02); (EF05ER01);</p>		
Descrição – Tema: Valorização da Mulher			
<p>Língua Portuguesa: Explorar textos, em diferentes mídias, sobre a violência contra a mulher e contrastar com notícias sobre o determinante papel que as mulheres desempenham em todas as sociedades.</p> <p>Artes: Destacar o papel das mulheres no contexto artístico brasileiro: quem são e sua importância.</p> <p>Geografia: Dimensionar o lugar e a atuação da mulher no desenvolvimento do mundo do trabalho no Brasil e no mundo: a configuração das famílias, a mudança na interação e o impacto na sociedade.</p> <p>História: Explorar como a figura feminina foi entendida nos diferentes períodos; particularizar a figura da mulher preta e mãe no regime da escravidão; discutir os direitos políticos (como o voto); a origem da violência como reflexo da dinâmica do poder e intensificar a discussão sobre as diversidades identitárias;</p> <p>Ensino Religioso: Reconhecer e valorizar a diversidade; discutir os princípios éticos que sustentam as diferenças; explorar as políticas públicas que promovem a liberdade de pensamento; enaltecer o princípio universal da dignidade humana.</p>		<p>Sugestão de Avaliação Multidisciplinar</p> <p>Língua Portuguesa e Geografia: produzir pequenos textos que destaquem a mulher em diferentes funções sociais.</p> <p>Artes e História: criação de painel ilustrativo com histórias sobre mulheres que contribuíram para o avanço das artes e das ciências.</p> <p>Ensino Religioso e Artes: destacar figuras femininas importantes em diferentes tradições religiosas através de releituras. Sugestão: pesquisa, produção de texto e apresentação oral.</p>	
<p>Período de realização: especial, mas não exclusivamente, no mês de março.</p>			

Justificativa	Público-alvo	Componentes Curriculares
<p>A Lei 4.788/2021 institui o Programa Não é Não através do qual, em âmbito municipal, se torna obrigatório, nas Unidades de Ensino Fundamental municipais, contribuir para a divulgação da Lei 11.340/06, impulsionar reflexões sobre o combate à violência contra a mulher e conscientizar discentes e docentes quanto ao respeito aos Direitos Humanos, em especial a igualdade de gênero, prevenindo a violência contra a mulher. Segundo a Lei, Art. 5º, as noções da Lei Maria da Penha devem ser contempladas, em especial, nas áreas de Língua Portuguesa e História.</p>	<p>Alunos de 1º ao 5º anos</p>	<p>Língua Portuguesa; História.</p>
	<p>Objetivo geral</p> <p>Cumprir a obrigatoriedade prevista na Lei Municipal N° 4.788/2021 e estimular o pensamento crítico e o bem-estar de alunas e alunos no ambiente escolar e fora dele.</p>	<p>Habilidades da BNCC</p> <p>(EF15LP01-04) (EF12LP02), (EF01LP02); (EF01LP16); (EF02LP17); (EF01HI04-07); (EF02HI01-06-10); (EF03HI07-09-11); (EF03HI01-03-08); (EF05HI01-04);</p>
<p>Descrição – Tema: Noções da Lei Maria da Penha</p>		<p>Sugestão de Avaliação</p>
<p>Língua Portuguesa: Utilizar diferentes linguagens (escrita, oral e visual) para ilustrar a história de Maria da Penha e desenvolver diálogos sobre a Lei, sua importância e sua aplicação.</p> <p>História e Artes: Explorar e apresentar diferentes figuras femininas, sobretudo a própria Maria da Penha, promovendo conversas sobre o lugar que a mulher ocupa na sociedade, sua igualdade em relação aos homens e a importância de preservar seus direitos.</p>		<p>Língua Portuguesa: Produção de pequenos textos sobre mulheres (mãe, avó, tias, professoras), destacando suas diferenças, suas similaridades e a importância do lugar que ocupam.</p> <p>História: Produzir, em diferentes linguagens, relatos sobre a Lei Maria da Penha e estimular a interação dos alunos com as mesmas.</p>
<p>Período de realização: especial, mas não exclusivamente, nos meses de março, maio e agosto.</p>		

1-OBJETIVOS E METAS PARA EQUIPE DIRETIVA

- * Adequar o ensino da modalidade presencial à modalidade remota.
- * Oferecer de forma ampla canais de comunicação online, para toda comunidade escolar;
- * Organizar grupos de WhatsApp de professores para orientá-los e instruí-los;
- * Esclarecer acompanhar e orientar professores, alunos e responsáveis em como utilizar a Plataforma e demais recursos que serão necessários para o processo ensino-aprendizagem;
- * Reconhecer que existem diferentes níveis de independência e autonomia dos alunos para a utilização dos recursos digitais;
- * Ofertar manuais, tutoriais e demais formas de esclarecimentos afim de proporcionar o acesso total do corpo do ente e discente nos ambientes virtuais utilizados.
- * Promover formações e reuniões virtuais para alinhamento de toda equipe técnico pedagógica.
- * Acompanhar, junto aos professores, o desempenho e o desenvolvimento dos educandos nos trabalhos e atividades propostas.

2-OBJETIVOS E METAS QUANTO A RELAÇÃO ESCOLA- FAMÍLIA

- * Oferecer aos pais um tutorial sobre como utilizar as plataformas digitais disponíveis;
- * Acompanhar e auxiliá-las famílias nas atividades da Plataforma.
- * Esclarecer aos familiares as atividades que geraram dúvidas, passo a passo, estabelecendo mais confiança no ensino remoto;
- * Informar previamente às famílias sobre os materiais que serão utilizados nas atividades;
- * Orientar aos pais e responsáveis sobre os objetivos a alcançar através da utilização da tecnologia na prática;
- * Promover o diálogo aberto escola família, através do whatsapp, disponibilizando atendimento dos profissionais de da escola;
- * Disponibilizar às famílias diversas formas de acesso (vídeo aulas, site e aplicativos da escola, e-mails, plataformas digitais);
- * Esclarecer dúvidas que auxiliem o trabalho junto à criança.

3-OBJETIVOS E METAS PARA EQUIPE DOCENTE

- * Adequar o formato das suas aulas para a modalidade de ensino remoto, quando necessário e autorizado e validado pela equipe de supervisão.
- * Utilizar técnicas/métodos de ensino visando atender aos diferentes estilos de aprendizagem e, ainda, ser sensível às diferenças respeitando as individualidades dos alunos;
- * Implementar alternativas pedagógicas adequadas na aprendizagem dos alunos nos ambientes virtuais;
- * Adequar e adaptar a proposta pedagógica conforme as necessidades;
- * Acompanhar o desenvolvimento e desempenho acadêmico através da participação do educando nas aulas, e nas devolutivas das atividades propostas que utilizem recursos digitais e/ou impressos;
- * Planejar atividades diversificadas com uso de recursos variados e incentivando o protagonismo para efetivar a aprendizagem dos educandos;
- * Participar das reuniões com a equipe da coordenação com temas relevantes identificados a partir da observação e análise da nova realidade;
- * Elaborar atividades contextualizadas, ressaltando o cuidado com as fontes pesquisadas e disponibilizadas aos alunos.
- * Promover atividades, jogos e brincadeiras de acordo com a faixa etária;
- * Incentivar a aprendizagem colaborativa, com troca de informações com os colegas da turma através das redes sociais.

4- OBJETIVOS E METAS QUANTO A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

- * Adequar-se a modalidade de ensino híbrido, quando necessário.
- * Traçar um plano de estudos e cumprir com as atividades propostas.
- * Comunicar à equipe pedagógica e gestão qualquer dificuldade de acesso ou a não participação nas atividades propostas.

5-FORMAS DE ATENDIMENTO

- * Whatsapp
- * Mensagens
- * E-mail
- * Redes sociais

6- METODOLOGIAS

- * Metodologias interativas, aprendizagem guiada e sistemática.
- * atividades assíncronas (quando as atividades são enviadas pelo professor e o aluno realiza no horário que quiser), quando necessário e autorizado e validado pela equipe de Supervisão;

7- AVALIAÇÃO

- * A avaliação precisa ser contínua e deve acontecer de modo que esteja relacionada com as oportunidades oferecidas aos alunos.

8- Período de realização: durante todo o ano letivo.

Referências.

NOVA ESCOLA, Apostar no método e o segredo para alfabetizar. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/17578/apostar-no-metodo-e-o-segredo-para-alfabetizar> acesso em 12 de abril de 2022.

BRASIL, Ministério da Educação. Política Nacional de Alfabetização. Tempo de Aprender: Práticas de Alfabetização. Disponível em: http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/pdf/livro-do-professor_03_09.pdf Acesso em 12 de abril de 2022.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação Mediadora: Uma Prática em Construção da Pré-Escola à Universidade. Ed. Mediação. 2014.

Cronograma:

(Readaptado em agosto)

	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Comunicação com os Responsáveis dos alunos								
Início das Aulas de reforço	X							
Período de Execução Seg, qua e sexta	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliações dos Alunos – (culminância das metas)			X			X		X
Apresentação Relatórios dos Avanços dos Alunos				X				X
Boletins Avaliativos Mudança de Nível			X			X		X
Relatório Final								X
Comunicação com os Responsáveis				X				X

ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA

Diretora: Adriana Medeiros de Carvalho.

Orientadora Pedagógica: Aletéia Ribeiro Carvalhaes.

Supervisora: Aline Oliveira Ferreira.

PROJETO ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Contextualização e Justificativa

Verifica-se com o resultado das avaliações diagnósticas aplicadas pela SMECT, no início deste ano letivo, que é de fundamental importância o envolvimento de todos os profissionais da escola, para a realização deste projeto de “Acompanhamento da Aprendizagem” dos alunos com defasagem na alfabetização, especialmente em função da pandemia Covid 19, que dificultou a consolidação da alfabetização em um grande número de alunos da rede municipal de ensino.

Objetivo

Intensificar ações de alfabetização, implementadas cotidianamente através do planejamento docente, para todas as turmas da Escola M.N. Sra. Aparecida, de modo a ampliar as condições de aprendizagem dos alunos pós-pandemia e também estimular a participação dos alunos no projeto de “Reforço Escolar: alfabetização em foco”, com a intencionalidade de propiciar “avanços na alfabetização e na aprendizagem matemática”.

Metodologias e Procedimentos

As estratégias utilizadas pelas professoras em sala de aula para fixar, ampliar e solidificar o reforço escolar devem ser sistematizadas em atividades extras, através da utilização de diversos recursos de ensino e aprendizagem como caderno de leitura e escrita, atividades para casa, jogos, fichas de leitura e cópia, ditados, teste de fixação e sondagem do conhecimento adquirido e resoluções de problemas.

A avaliação deverá ser efetivada através de testes de sondagem da aprendizagem, de observação contínua e sistemática, sobre a participação do aluno, a realização das atividades propostas, a pontualidade e a frequência nas aulas de reforço, informações organizadas e registradas, através da elaboração de relatórios, avaliações bimestrais e listagens sobre a verificação dos avanços conquistados pelos alunos, especialmente, os alunos inscritos para

atendimento no reforço escolar. Registros estes que podem e devem ser compartilhados entre os docentes de cada turma e a professora do reforço.

Público Alvo

Todos os alunos matriculados na E.M.N. Senhora Aparecida com dificuldades na aprendizagem, especialmente, na alfabetização e matemática.

Tempo de desenvolvimento do projeto

Cotidianamente durante as aulas, ao longo do ano letivo de 2022. Efetivando ações e intervenções para todos alunos com dificuldades de alfabetização e matemática.

Avaliação

Deverá ser bimestral, podendo ocorrer em conjunto com a turma ou em separado, com aplicação de testes, de exercícios de fixação do conhecimento, fichas de leitura e/ou outro instrumento à critério da professora.

Para os alunos atendidos pelo reforço escolar, faz-se necessário o compartilhamento de informações entre ambas as professoras (das turmas e do reforço escolar) para a verificação e registro dos avanços, participação e frequência dos alunos no reforço.

Metas

Contribuir cotidianamente com o oferecimento de atividades que estimulem todos os alunos para o aprendizado significativo e de qualidade. Especialmente, que prime pelo avanço no conhecimento e na aprendizagem dos alunos do reforço escolar, em processo de alfabetização.

Recurso Financeiro

O projeto de Acompanhamento da Aprendizagem, que acontece alinhado ao processo de ensino e aprendizagem, realizado diariamente e concomitante ao desenvolvimento de atividades em sala e para casa, *não requer financiamento específico*. Os recursos utilizados para a execução das atividades são escolhidos e oferecidos pela própria professora, com recursos materiais já utilizados na escola, objetivando a ampliação e fixação do conhecimento, para que

contribuam e fortaleçam o processo de alfabetização realizado no contra turno, com as aulas do reforço escolar.

Poderá ser utilizado materiais diversos como: atividades impressas, avaliações de sondagem, jogos, resolução de problemas, ditados, caixa de leituras, livros de histórias, encartes, e outros que auxiliem no processo de alfabetização e ampliação dos conhecimentos matemáticos.

Referências

BRASIL, Ministério da Educação. Política Nacional de Alfabetização. Tempo de Aprender: Práticas de Alfabetização. Disponível em: http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/pdf/livro-do-professor_03_09.pdf Acesso em 12 de abril de 2022.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Básica. Pró-Letramento: programa de formação continuada de professores dos anos/séries iniciais do Ensino Fundamental: Alfabetização e Linguagem. Fascículo 5: o lúdico na sala de aula: projetos e jogos. Brasília, 2008. Disponível em:< http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12616%3Aformacao&Itemid=834> acesso em; 18 de abril de 2022.

SOARES, Magda. Alfalettrar: Toda criança pode aprender a ler e a escrever. Editora Contexto, 2020.